



São Carlos sediou a prévia e sediará o Encontro Estadual de Comissão Diretora de Mocidades Espíritas

PÁG 8



Juventude e a Energia Intergeracional

PÁG 9



O Espiritismo convida ao diálogo entre gerações, unindo a sabedoria dos mais velhos à criatividade e vitalidade dos jovens para renovar e fortalecer o movimento espírita.

Finados sob ótica espírita

PÁG 13



No Dia de Finados, o Espiritismo reafirma a imortalidade da alma e transforma a saudade em esperança, amor e conexão com os que seguem no plano espiritual.

Elias e João Batista

PÁG 15



Kardec defende o respeito às crenças alheias e explica, à luz do Evangelho, que João Batista foi a reencarnação de Elias, reafirmando a continuidade da vida espiritual.



Amélie Gabrielle Boudet

PÁG 16

Educadora, escritora e companheira de Kardec, Amélie foi essencial na consolidação do Espiritismo, unindo inteligência, dedicação e sensibilidade em prol da causa espiritual.

Dia de todos os santos

PÁG 12



Celebração da comunhão entre vivos e desencarnados, destacando a fé, a saudade e a esperança do reencontro sob a luz divina.

CORREIO DE LUZ

EXPEDIENTE

Publicação mensal da União das Sociedades Espíritas USE Intermunicipal de São Carlos, de distribuição gratuita e eletrônica

Coordenação:

E-mail: use.i.saocarlos@usesp.org.br

Nilzeli Aparecida Nery Mancini (presidente)

Karina Granado (vice-presidente)

Diagramação e Direção de Arte:

Email: mpnovo@gmail.com

Marcio Novo

Editor de Doutrina:

E-mail: doutrinasacarlos@usesp.org.br

João Carlos Barreiro

Comissão Diretora do Jornal Correio de Luz:

Maria Aparecida Mazza

Monica Matsukura Bernardino

Naiara Utimura Torres

Departamento de Comunicação

E-mail: dc.i.saocarlos@usesp.org.br

Todos os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não necessariamente representando a opinião do jornal. Os artigos e fotos (parcial ou integral), aqui publicados, poderão ser reproduzidos, desde que citada a fonte.

Envio de artigos e matérias

O Correio de Luz tem por objetivo a difusão da Doutrina Espírita. Caso queira contribuir com envio de artigos e/ou matérias, favor considerar o que segue:

1. Aceita-se apenas artigos espíritas e inéditos.
2. Todo texto deverá vir acompanhado de currículo resumido de seu autor, mencionando telefone, e-mail e as referências bibliográficas utilizadas.
3. Os artigos deverão ter entre 500 e 700 palavras;
4. A equipe editorial preserva o direito de revisar os textos, fazendo, se preciso, correções gramaticais.
5. Os artigos serão selecionados pela equipe do Correio de Luz e, publicados ou não na edição mais apropriada, não serão devolvidos.
- 6 - Os artigos podem ser encaminhados pelo e-mail: use.i.saocarlos@usesp.org.br

EDITORIAL

Olá, leitor amigo.

Esta é mais uma edição do Correio de Luz que rendeu boas reflexões frente aos desafios enfrentados pela equipe para serem vencidos a cada etapa até chegar à publicação, idealmente no primeiro dia do mês. Foram realizadas, como rotina mensal, as reuniões de alinhamento das pautas, os contatos com os envolvidos, o controle das agendas, as revisões e a finalização da diagramação, com a revisão final, ainda necessária.

Os registros definidos e aqui publicados seguem alguma lógica combinada pela Comissão, um pouco de intuição, muita inspiração e o cuidado de oferecer informações de qualidade, evitando qualquer equívoco de opinião e/ou crença, pautando as matérias na filosofia espírita respaldada pela razão.

Manter o propósito do Correio de Luz tem sido desafiador em meio a tantas linhas de pensamentos “interpretativos” sobre o Espiritismo. Mas algo nos sustenta, em meio a tudo isso: os muitos amigos que reconhecem nosso esforço e oferecem sua atenção e carinho fraterno à proposta de juntos conhecermos mais sobre os ensinamentos de Jesus, esclarecidos pela Doutrina Espírita.

Recordamos, com isso, o Mestre em sua fala: “Já vos não chamarei servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho feito conhecer” (João 15:15).

Um abraço fraterno.

Comissão Executiva da USE I. São Carlos.



TRABALHO VOLUNTÁRIO

Inscreva-se ou encontre oportunidades de trabalho voluntário!

Instituição espírita: cadastre sua demanda por trabalho voluntário!

Basta clicar no link abaixo.

usesaocarlos.com.br/seja-um-voluntario/



Notas da CE

Nos meses de setembro e outubro a Comissão Executiva da USE Intermunicipal de São Carlos (CE) intensificou as ações necessárias à reunião de coordenadores e monitores do DM – Dep. de Mocidade da USE, que aconteceu nos dias 18 e 19-10, com a finalidade de preparar o EECDME – Encontro Estadual de Comissões Diretoras de Mocidades Espíritas, evento que acontecerá em novembro, em São Carlos, ambos com o apoio do DM da USE São Carlos.

Agradecemos à direção da Casa do Caminho, que acolheu nossos jovens para a reunião prévia em suas instalações e da Creche Meimei!

Somos gratos aos voluntários das frentes de alimentação e limpeza, que auxiliaram esta CE a preparar, sob a coordenação da Silmara, cozinheira da creche, os cafés da tarde do sábado e manhã do dia seguinte, jantar do primeiro dia e almoço do domingo. Foram momentos de muita conversa fraterna, troca de experiências e cooperação entre trabalhadores voluntários que sabem da importância desse suporte ao evento para nossos jovens!

Para o EECDME, em 15 e 16 de novembro, foram realizadas reuniões com escolas municipais para viabilizar local e estrutura adequada ao evento, continuaremos com a chamada aos voluntários para os serviços necessários, e estamos em plena campanha de arrecadação de alimentos e de recursos financeiros para atender a quantidade de jovens que virá a São Carlos nessa vivência de dois dias. Aos envolvidos, nossos agradecimentos pelo empenho em auxiliar!

Parabéns aos jovens do DM São Carlos, por abraçarem conosco esses dois belos desafios!

Com carinho fraternal de todos os membros da Comissão Executiva.



Instituições Espíritas inscritas junto à USE Intermunicipal de São Carlos

- Associação Espírita **Bezerra de Menezes**
- Associação Espírita **Eurípedes Barsanulfo**
- Associação Espírita **Francisco de Assis**
- Associação Espírita **Luz e Caridade**
- Associação Espírita **Obreiros do Bem**
- **Casa do Caminho** Instituição Espírita Cristã
- Casa Espírita **Cantinho de Amor e Luz – Jesus**
- Centro Espírita **Amigos da Luz**
- Centro Espírita **Irmão Áureo**
- Centro Espírita **Paz Amor e União**
- **Grupo Esperança** Estudos e Evangelização Espírita
- Grupo Espírita **Centelha de Luz**
- Grupo da Fraternidade Espírita **Em Torno do Mestre**
- Grupo da Fraternidade Espírita **Irmão Bатуíra**
- Grupo Kardecista **Cairbar Schutel**
- Irmandade Espírita Cristã **João Stella**
- **Núcleo** Kardecista Paz Amor e Fraternidade
- Sociedade Espírita **Allan Kardec**

As demais instituições espíritas poderão se inscrever a qualquer momento. Contato (16 994227346).

Acesse no link abaixo as informações de localização e contato das instituições espíritas no site da USE São Carlos:

<https://usesaocarlos.com.br/instituicoes-espíritas/>



Viver em
Família
é fortalecer laços



A Comissão Executiva (CE) é um órgão administrativo da USE Intermunicipal de São Carlos, ao qual compete administrá-la em conformidade com as decisões do Conselho Deliberativo e da Assembleia Geral. Atualmente é composta pelos seguintes membros:

Presidente:

Nilzeli Aparecida Nery Mancini

Vice-presidente:

Karina Granado

Primeira Secretária:

Fátima Aparecida Priorno Bocaíuva

Segundo Secretário:

Emanuel Carrilho

Primeiro Tesoureiro:

Carlos Alberto Balieiro Pereira

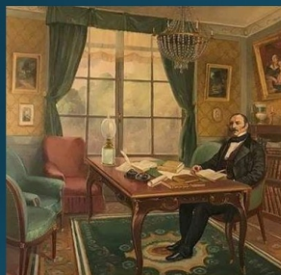
Segundo Tesoureiro:

Clemente Carlos Mancini

Mural de Atividades

ESTUDO DA DOCTRINA ESPÍRITA

Que tal estudar em grupo?



**OBRAS
FUNDAMENTAIS
e outras
à luz do
Espiritismo**

<https://kardec.blog.br/tema-as-23-obras-de-allan-kardec/>

USE
UNião das Sociedades
Espíritas do Estado
de São Paulo
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Realização
**Dep. de
Estudos**

Aos domingos - às 10h - pelo Meet

INSCRIÇÕES:
doutrinasaocarlos@usesp.org.br

Amplie o bem que existe em você



**O EVANGELHO
NO LAR E NO CORAÇÃO**

USE
UNião das Sociedades
Espíritas do Estado
de São Paulo
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

**Participe:
faça e ensine a fazer**



Projeto Cuidando do Luto

- 1º TEMA - O CHORO REPARADOR
- 2º TEMA - CONTATO COM OS SENTIMENTOS
- 3º TEMA - APRENDENDO COM A DOR
- 4º TEMA - LIDANDO COM A IMPOTÊNCIA
- 5º TEMA - DEPENDÊNCIA EMOCIONAL
- 6º TEMA - CONVITE PARA RECOMEÇAR
- 7º TEMA - QUEM AMA SENTE SAUDADES
- 8º TEMA - CUIDANDO DO ENTE QUERIDO
- 9º TEMA - O PODER DA GRATIDÃO
- 10º TEMA - O AMOR COMO MISSÃO
- 11º TEMA - RESSIGNIFICANDO A MORTE
- 12º TEMA - A PLENITUDE DA VIDA

Nós queremos te acolher

USE São Carlos

Rua Padre Teixeira, 1806, Centro, São Carlos
(esquina com a Nove de Julho)

Segundas-feiras
Duas turmas: 15:30h e 19h

Nosso Lar

Rua Benjamim Constant, 227,
Vila Prado, São Carlos

Quartas-feiras às 16:30h

Informações: ☎ (16) 3307-5495 / ☎ (16) 99268-0021

“Acolhemos seus sentimentos e emoções com amorosidade e vamos de abraços, porque abraçados somamos energias.”

ESTUDOS ON-LINE

**Mediunidade à luz da
Doutrina Espírita**

Segundas-feiras,
das 20h às 21h30

Revista Espírita

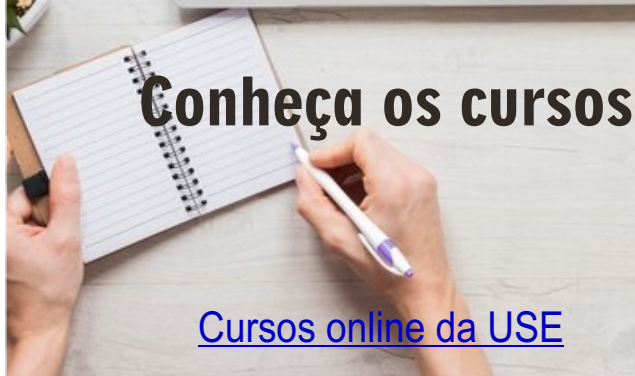
Quartas-feiras,
das 20h às 21h30

Inscrições: nkpaf@usesp.org.br



REALIZAÇÃO:
Núcleo Kardecista Paz, Amor e Fraternidade

EAD na USE



Conheça os cursos

[Cursos online da USE](#)

Agenda de Luz - Outubro

- 14/11/1849** Realização das primeiras demonstrações públicas de suas faculdades mediúnicas, em Rochester, pelas irmãs Fox.
- 14/11/1876** Nascimento de Manoel Philomeno de Miranda
- 13/11/1949** Dia do Jovem Espírita
- 21/11/2004** Realização do Primeiro Programa Momento Espírita feita pela USE I. São Carlos
- 23/11/1795** Nascimento de Amélie Gabrielle Boudet, que viria a ser esposa de Allan Kardec
- 24/11/1949** Dia de Ação de Graças (no Brasil desde 1949 - Lei no. 781/1949)



Clube do Livro Espírita

CAIRBAR SCHUTEL

O sol da verdade

Autor(a): Mônica Dabuz
Espírito: Liz

O Sol da Verdade é um romance histórico repleto de suspense, intriga e uma profunda reflexão sobre a luta entre conhecimento e poder. No coração de Praga, uma cidade impregnada de mistério e história, os personagens descobrirão que a verdade, tal como o sol, não pode ser escondida para sempre.



* Mensalidade: R\$25,00. Para outras localidades, será acrescida de despesa de Correios no valor de R\$ 5,00.

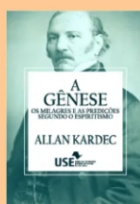
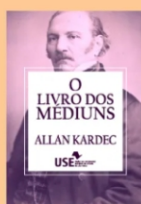
Cadastre-se por meio deste link:

usesaocarlos.com.br/clube-do-livro

ENTRE PARA O CLUBE*

mes Só R\$25,00

Respostas ao coração e à razão



**AS OBRAS
CODIFICADAS
POR ALLAN
KARDEC
SIGNIFICAM O
REGISTRO FIEL
DOS ENSINOS
DOS ESPÍRITOS
À HUMANIDADE**



Relembrando as falas de Kardec

Trechos de manifestações de Allan Kardec em várias oportunidades.

Os tempos são chegados (continuação da edição anterior)

Correio de Luz



[...]

Tal estado de coisas supõe uma mudança radical no sentimento das massas, um progresso geral que não poderia realizar-se senão saindo do círculo das ideias estreitas e da Terra que fomentam o egoísmo. Em diversas épocas, homens de escol procuraram impelir a Humanidade nessa via; mas, ainda muito jovem, a Humanidade ficou surda, e seus ensinamentos foram como a boa semente caída sobre a pedra.

Hoje ela está madura para lançar suas vistas mais alto do que o fez, a fim de assimilar ideias mais largas e compreender o que não havia compreendido.

A geração que desaparece levará consigo os seus preconceitos e os seus erros; a geração que surge, temperada numa fonte mais depurada, imbuída de ideias mais justas, imprimirá ao mundo o movimento ascensional, no sentido do progresso moral, que deve marcar a nova fase da Humanidade.

Esta fase já se revela por sinais inequívocos, por tentativas de reformas úteis, pelas ideias grandes e generosas que vêm à tona e que começam a encontrar eco. É assim que se vê fundar-se uma porção de instituições protetoras, civilizadoras e emancipadoras, sob o impulso e pela iniciativa de homens evidentemente predestinados à obra da regeneração; que as leis penais diariamente se impregnam de um sentimento mais humano. Os preconceitos de raça se enfraquecem, os povos começam a olhar-se como membros de uma grande família; pela uniformidade e facilidade dos meios de transação, suprimem as barreiras que os dividem de todas as partes do mundo, reúnem-se em comícios universais para os torneios pacíficos da inteligência. Mas faltam a essas reformas uma base para se desenvolverem, para se completarem e se consolidarem, uma predisposição moral mais geral para frutificarem e se fazerem aceitas pelas massas. Isto não é menos um sinal característico do tempo, o prelúdio do

que se realizará em mais vasta escala, à medida que o terreno se tornar mais propício.

Um sinal não menos característico do período em que entramos, é a reação evidente que se opera no sentido das ideias espiritualistas, uma repulsa instintiva contra as ideias materialistas, cujos representantes se tornam menos numerosos ou menos absolutos. O espírito de incredulidade que se havia apoderado das massas, ignorantes ou esclarecidas, e as tinha feito repelir, com a forma? o próprio fundo de toda crença, parece ter sido um sono ao sair do qual se experimenta a necessidade de respirar um ar mais vivificante. Involuntariamente, onde se fez o vazio procura-se algo, um ponto de apoio, uma esperança.

Neste grande movimento regenerador, o Espiritismo tem um papel considerável, não o Espiritismo ridículo, inventado pela crítica zombeteira, mas o Espiritismo filosófico, tal qual o compreende quem quer que se dê ao trabalho de procurar a amêndoa dentro da casca. Pelas provas que ele traz das verdades fundamentais, preenche o vazio que a incredulidade faz nas ideias e nas crenças; pela certeza que dá de um futuro conforme a Justiça de Deus e que a mais severa razão pode admitir, ele tempera as amarguras da vida e previne os funestos efeitos do desespero.

Tornando conhecidas novas Leis da Natureza, o Espiritismo dá a chave de fenômenos incompreendidos e problemas até agora insolúveis, e mata, ao mesmo tempo, a incredulidade e a superstição. Para ele não há sobrenatural nem maravilhoso; tudo se realiza no mundo em virtude de leis imutáveis. Longe de substituir um exclusivismo por outro, arvora-se como campeão absoluto da liberdade de consciência; combate o fanatismo sob todas as formas e o corta pela raiz, proclamando a salvação para todos os homens de bem, e a possibilidade, para os mais imperfeitos, de chegarem, por seus esforços, pela expiação e pela reparação, à perfeição, pois só ela conduz à suprema felicidade. Ao invés de desencorajar o fraco, encoraja-o, mostrando-lhe o fim que pode atingir.



Não diz: Fora do Espiritismo não há salvação, mas, com o Cristo: Fora da caridade não há salvação, princípio de união, de tolerância, que congregará os homens num sentimento comum de fraternidade, em vez de dividi-los em seitas inimigas. Por este outro princípio: Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da Humanidade, destrói o império da fé cega, que aniquila a razão, da obediência passiva que embrutece; emancipa a inteligência do homem e levanta o seu moral.

Consequente consigo mesmo, não se impõe; diz o que é, o que quer, o que dá e espera que a ele venham livremente, voluntariamente; quer ser aceito pela razão, e não pela força. Respeita todas as crenças sinceras e não combate senão a incredulidade, o egoísmo, o orgulho e a hipocrisia, que são as chagas da sociedade e os mais sérios obstáculos ao progresso moral; mas não lança o anátema a ninguém, nem mesmo aos seus inimigos, porque está convencido de que o caminho do bem está aberto aos mais imperfeitos e que, mais cedo ou mais tarde, nele entrarão.

(Continua na próxima edição)

Kardec, Allan. Revista Espirita: outubro 1866. Trad. Evandro Noleto Bezerra. FEB, 2019.

Pérolas espíritas e evangélicas Diante de Deus e de César

Eles lhe dizem: De César. Então, ele lhes diz: Restitui, pois, a César [as coisas] de César, e a Deus [as coisas] de Deus.

Mateus 22:21

Em nosso relacionamento habitual com César – simbolizando o governo político – não nos esqueçamos de que o mundo é de Deus e não de César, a fim de que não sejamos parasitas na organização social em que fomos chamados a viver.

Muitos se acreditam plenamente exonerados de quaisquer obrigações para com o poder administrativo da Terra, simplesmente porque, certo dia, pagaram à máquina governamental que os dirige os impostos de estílo, exigindo-lhe em troca serviços sacrificiais por longo tempo.

É justo não olvidar que somos de Deus e não de César e que César não dispõe de meios para substituir junto de nós a assistência de Deus.

Por isso mesmo, a Lei, expressando as determinações do Alto, conta com a nossa participação constante no bem, se nos propomos alcançar a vitória com progresso real.

Examinando o assunto nestes termos, ouçamos a voz do Senhor que nos fala na acústica da própria consciência e procuremos a execução de

nossos deveres sem esperar que César nos visite com exigências ou agulhões.

O trabalho é regulamento da vida e cultivemo-lo com diligência, utilizando os recursos de que dispomos na consolidação do melhor para todos os que nos cercam.

Auxiliar os outros é recomendação do Céu e em razão disso, auxiliemos sempre, seja amparando um companheiro infeliz, protegendo uma fonte ameaçada pela secura ou plantando uma árvore benfeitora que amanhã falará por nós à margem do caminho.

Todos prestaremos contas à divina Providência quanto aos bens que nos são temporariamente emprestados e, sem qualquer constrangimento da autoridade humana, exercitemos a compreensão e a bondade, a paciência e a tolerância, o otimismo e a fé, apagando os incêndios da rebelião ou da crítica onde estiverem e estimulando, em toda parte, a plantação de valores suscetíveis de estabelecer a harmonia e a prosperidade em torno de nós.

Não vale dar a César algumas



moedas por ano, cobrindo-o de acusações e reprovações, todos os dias.

Doemos a Deus o que é de Deus, oferecendo o melhor de nós mesmos, em favor dos outros, e, desse modo, César estará realmente habilitado a amparar-nos e a servir-nos, hoje e sempre, em nome do Senhor.

Xavier, Chico. **O Evangelho por Emmanuel: Comentários ao Evangelho segundo Mateus.** Coordenação de Saulo Cesar Ribeiro da Silva. FEB, 2016.

Espiritismo e vida Gentileza

Lourdinha de Carvalho Nagliate

Ser gentil é uma forma de praticar a caridade e o amor ao próximo.

“Amar ao próximo como a nós mesmos” é a recomendação de Jesus, nosso Divino Mestre e Amigo.

Portanto, usar de gentileza para com nossos semelhantes é um recurso e uma decisão que devemos tomar todos os dias.

Ser gentil traz alegria, leveza, bom ânimo, otimismo, suaviza nossa vida e a vida dos que convivem conosco.

Um sorriso, uma palavra, um gesto, transformam o ambiente e consolam corações!

Junto aos familiares mais próximos, os mais distantes, com os amigos, com os companheiros de trabalho, até mesmo os desconhecidos, todos os que, de uma forma ou de outra, se

relacionam conosco.

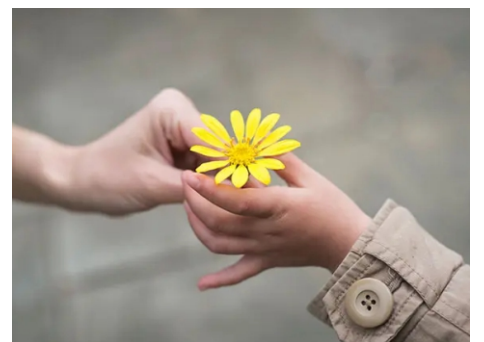
Ainda não usamos a gentileza como prática constante em nossas relações, mas podemos adquiri-la, com esforço, praticando dia a dia, até que se transforme em um hábito.

O primeiro a sentir o efeito da gentileza é quem a pratica, sentindo em si mesmo o Bem ao fazer o Bem a quem recebe. A gentileza se espalha e contagia...

Nesses momentos em que vivemos a transformação em nós mesmos, de seres em expiações e provas para seres regenerados, associada à educação formal e social, a gentileza vai crescendo no nosso íntimo até que, como um sentimento, extravasa para a prática, contribuindo, assim, para nossa mudança interna.

Através dessas práticas constantes, seremos um dia seres regenerados para vivermos no mundo de regeneração... Espíritos regenerados são naturalmente gentis!

Mesmo quando não somos trata-



dos com gentileza, continuemos sendo gentis, seguindo passo a passo, dia a dia, construindo nosso desenvolvimento espiritual, certos de que alcançaremos os valores do Espírito, aqueles que Jesus nos recomenda buscar, “que o ladrão não rouba, a traça não rói e a ferrugem não corrói” (Mateus 6:19-21).

Só o bem permanece!

Façamos isso...

Lourdinha de Carvalho Nagliate, trabalhadora da Sociedade Espírita Obreiros do Bem

Departamento Mocidade

Encontro Estadual de Comissão Diretora de Mocidades Espíritas (EECDME)

Departamento de Mocidade

O Encontro Estadual de Comissão Diretora de Mocidades Espíritas (EECDME) é um evento promovido pela União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE), por meio do seu Departamento de Mocidade (DM). De caráter estadual, o encontro reúne dirigentes, coordenadores e trabalhadores de mocidades espíritas de todo o estado, configurando-se como um importante espaço de formação, integração e troca de experiências entre lideranças do movimento espírita juvenil. Seu principal propósito é capacitar e preparar os membros das comissões diretoras das mocidades — sejam jovens ou adultos — para o exercício mais qualificado de suas funções. Além disso, o evento busca promover o intercâmbio de experiências entre diferentes grupos, fortalecendo as redes de relacionamento e o próprio movimento espírita juvenil, ao mesmo tempo em que estimula o protagonismo dos jovens, a participação ativa, a vivência dos princípios doutrinários e a integração nas atividades das casas espíritas.

Nos dias 18 e 19 de outubro, a cidade de São Carlos sediou, no centro espírita Casa do Caminho, a última reunião presencial de organização do evento. O encontro contou com a participação de cerca de 25 pessoas e teve o apoio do Departamento de Mocidade da USE Intermunicipal de São Carlos (DM São Carlos) que tem como objetivo apoiar e articular ações em prol do fortalecimento das mocidades espíritas do município.

“Costumamos dizer que o EECDME possui uma “cara” um pouco diferente dos demais eventos voltados à juventude espírita, pois é a oportunidade de dialogarmos diretamente com quem coordena as atividades das mocidades, independente do cargo que ocupe (dirigente, secretário, evangelizador etc.).

Assim, durante as reuniões para organização das atividades do evento. Conseguimos explorar diversos assuntos que por vezes refletem os anseios, as vontades e, por outro lado, também inseguranças dos dirigentes espíritas.

Muitos dos nossos monitores realizam outras atividades na seara espírita paulista, coordenando as atividades da mocidade de sua Casa Espírita, dando palestras, participando dos departamentos de mocidade e sendo voluntários em outros eventos espíritas.

Ainda assim, as reuniões do EECDME são experiências únicas para trocarem figurinhas entre os próprios monitores sobre os desafios e as alegrias de ser uma liderança espírita hoje.

Há, sobretudo, uma expectativa compartilhada por todos de que o evento possa contribuir para o fomento do acolhimento fraterno e da vivência dos ensinamentos cristãos”.

Comissão organizadora do EECDME

O EECDME acontecerá nos dias 15 e 16 de novembro, também em São Carlos, e reunirá aproximadamente 80 lideranças espíritas de diferentes regiões do estado. A realização do evento no município contribui para ampliar a visibilidade e a atuação das mocidades locais, estimulando o engajamento de jovens e dirigentes em atividades de formação e troca de experiências com lideranças de todo o estado. Essa interação favorece o surgimento de novas parcerias, o compartilhamento de boas práticas e o desenvolvimento de projetos conjuntos, fortalecendo os laços entre as casas espíritas e consolidando uma rede colaborativa voltada à juventude.

Além disso, sediar o EECDME representa uma oportunidade de renovação e estímulo para o movimento espírita de São Carlos. A presença dessas lideranças de diferentes regiões reforça o papel da cidade como um polo de irradiação de ideias e iniciativas comprometidas com o ideal de educação moral e espiritual, em sintonia com os princípios do espiritismo e com o trabalho de formação de novos líderes para o futuro do movimento.

Agradecemos a todos os voluntários que nos ajudaram na última reunião presencial e àqueles que nos ajudarão no encontro em novembro.

Departamento de Mocidade de São Carlos



Espiritismo e o Jovem

Juventude e a Energia Intergeracional

Stella Christina Segatti Coelho

Falar da juventude é falar da vida. É o tempo precioso da existência em que as energias e os sonhos se multiplicam; quando as possibilidades parecem infinitas e os compromissos assumidos antes da reencarnação começam a ecoar no coração do Espírito, convidando todos a agir, crescer e servir. Por outro lado, é também a fase em que surgem as dúvidas, os medos e as inseguranças — tão comuns em quem busca sentido e propósito.

Contribuir para canalizar essas forças em caminhos elevados faz toda a diferença. O Espiritismo oferece todos os recursos necessários para direcionar e orientar essa energia criadora. A vasta literatura espírita é um convite constante ao despertar da consciência juvenil. Emmanuel traz em uma de suas obras que a mocidade poderá fazer muito, mas que siga, em tudo, “a justiça, a fé, o amor e a paz com os que, de coração puro, invocam o Senhor” (Caminho, Verdade e Vida).

Contudo, é urgente reconhecer que o jovem de hoje vive em um outro tempo. Ele é inquieto, dinâmico, criativo e altamente conectado. Recebe, em segundos, o que há algumas décadas levaria anos para circular. Por isso, as Casas Espíritas precisam repensar sua forma de dialogar com as novas gerações. Não podemos continuar repetindo métodos de evangelização e atividades que não conversam com a realidade digital dos nossos jovens e crianças.

O conhecimento tecnológico do jovem é uma das maiores riquezas que o movimento espírita pode acolher. Em

vez de vê-lo apenas como aprendiz, é hora de reconhecê-lo como colaborador. As Casas Espíritas têm a oportunidade de se fortalecer ao integrar essa juventude participativa em projetos, comunicações, produções e estudos. É uma troca bela e necessária: os mais velhos oferecem a serenidade da experiência e os valores morais consolidados, enquanto os jovens trazem a criatividade, a energia e a fluência com as novas ferramentas do mundo digital.

O movimento espírita já começa a trilhar esse caminho com projetos inspiradores. O Departamento de Infância da USE, por exemplo, desenvolve o projeto Escola de Heróis, que oferece ao jovem uma espécie de estágio como evangelizador, levando de forma criativa a vida e a obra dos heróis clássicos da humanidade a crianças e outros jovens.

Na USE Regional do ABC, o projeto “Revista Espírita Adaptada e Ilustrada” tem unido jovens e adultos em um trabalho conjunto de estudo, arte e divulgação. A iniciativa transforma os textos clássicos da Revista Espírita, de Allan Kardec, em revistas em quadrinhos, roteiros ilustrados e diálogos acessíveis e envolventes às novas gerações.

Essas ações demonstram como o jovem pode ser agente ativo na construção do conhecimento — estudando, criando e compartilhando saberes lado a lado com o adulto. Quando o jovem é convidado a participar, ele se engaja com entusiasmo e propósito. Quer fazer parte, contribuir, transformar. Basta que o acolhamos com confiança e respeito, oferecendo espaço e responsabilidade.

Como disse Paulo a Timóteo:



“Ninguém despreze a tua mocidade; pelo contrário, sê o exemplo dos fiéis, na palavra, no procedimento, no amor, na fé e na pureza.” (1 Timóteo 4:12)

Confiemos, como Paulo confiou, nos jovens que caminham conosco. Eles são o presente e o futuro do movimento espírita, portadores de novas ideias, novas linguagens e da mesma luz que, há dois mil anos, acendeu no coração dos primeiros discípulos. É tempo de somar forças, de unir gerações e de fazer florescer, juntos, o jardim da vida espiritual — com a energia viva da juventude e a sabedoria dos que já caminharam mais adiante.

Stella Christina Segatti Coelho é Membro do Departamento de Infância e Juventude da USE Regional do ABC e do Departamento de Infância da USE Estadual de SP; Vice-Presidente da USE Municipal de São Caetano do Sul.

ANUNCIE AQUI



Seja um divulgador da Doutrina Espírita



Transformamos ambientes comuns em espaços inteligentes



Contato



contato@neoatrio.com.br

CAMPANHA DO SORVETE SOLIDÁRIO

A renda será destinada a apoiar o evento de jovens líderes espíritas em São Carlos

VALOR: R\$30,00

Pote de 1.5L



SABORES:

- Brigadeiro
- Dois Amores
- Creme
- Napolitano
- Tentação
- Torta de Limão

RETIRADA:

08.11.25
11H ÀS 14H

LOCAL: USE SÃO CARLOS

Rua Padre Teixeira, 1806. Centro,
São Carlos - SP.

REALIZAÇÃO:

Departamento de Mocidade
da USE de São Carlos

DÚVIDAS:

(27) 99622-4320

APOIO:

USE 
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Preencha o formulário: <https://forms.gle/jVQ5A3cCq9i4rSAE8>

Doutrina em versos

Doutrina Espírita escrita em forma de poesias e poemas. Pensamentos e reflexões expressados pela beleza da nossa língua portuguesa.

Quem quiser contribuir pode mandar o(s) texto(s) para nós através do email doutrinasaocarlos@usesp.org.br informando se autoriza publicar seu nome, em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.

Pode ser também indicação de poema ou poesia que conste em alguma obra espírita.



Página juvenil

Mocidade espírita,
Ergamos a nossa voz.
O mundo clama por Cristo
E o Cristo clama por nós.

Sigamos desassombrados,
À luz do Consolador,
A luta de cada dia
É a nossa vinha de amor.

Na companhia sublime
Do Amigo Excelso e Imortal,
Nós somos semeadores
Da terra espiritual.

Marginando-nos a estrada
De fé risonha e segura,
Há corações afogados
No pântano da amargura.

Ao lado das nossas flores
De doce deslumbramento,
Há soluços desvairados
De angústia e de sofrimento.

Em toda parte, aparecem
Desertos, charcos, espinheiros...
Sejamos braços afetivos
Do Divino Jardineiro.

Plantemos alegremente,
Sob a fé que não descansa,
Bondade, paz, otimismo,
Consolação e esperança.

Aguardem-nos, vigilantes,
Para a glória do trabalho,
A imprensa, a tribuna e o livro,
A enxada, o tijolo e o malho.

Não desdenhemos servir,
Em todas as condições.
Espiritismo aplicado
É sol para os corações.

Estendamos sobre a Terra
A benção que nos invade,
Multiplicando os domínios
Da santa fraternidade.

Amor que salva e levanta
É a ordem que nos governa.
Na lide em favor de todos,
Teremos a vida eterna.

Mocidade espírita,
Ergamos a nossa voz.
O mundo clama por Cristo
E o Cristo clama por nós.



Casimiro Cunha (Vassouras, RJ, 14/04/1880 – 07/11/1914) foi um poeta fluminense e espírita convicto, filho de família pobre, que perdeu a visão totalmente ainda na juventude.

Mesmo com estudos pouco além do curso primário, teve intensa produção literária (mais de dez livros em vida) e ajudou a fundar o Centro Espírita Bezerra de Menezes em Vassouras.

Sua poesia, marcada por resignação, fé e simplicidade, continua sendo divulgada no âmbito espírita e literário, mesmo após sua morte.

Casimiro Cunha

Psicografia Francisco Cândido Xavier

DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA

"Criança que se evangeliza: adulto que levanta
no rumo da felicidade porvindoura."

Bezerra de Menezes

USE
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

CONTATO:
di.i.saocarlos@usesp.org.br

Espiritismo - Datas comemorativas



Dia de todos os santos

Correio de Luiz

Comunicação recebida em Paris em 1º de novembro de 1862. Médium: um membro da Sociedade Espírita de Paris.

* * *

Meu caro irmão, neste dia de comemoração dos mortos, sinto-me feliz por poder conversar contigo. Não podes imaginar quão grande é o prazer que experimento. Chama-me, pois, mais vezes, e ambos lucraremos.

Aqui, nem sempre posso vir a ti, porque, muitas vezes, estou junto às minhas irmãs, especialmente junto à minha afilhada, que quase não deixo, pois pedi a missão de ficar junto a ela. Não obstante, posso com frequência responder ao teu apelo e será sempre uma alegria poder ajudar-te com meus conselhos.

Falemos da festa de hoje. Nesta solenidade cheia de recolhimento, que aproxima o mundo visível do invisível, há felicidade e tristeza.

Felicidade, porque unem em piedoso sentimento os membros disper-

sos da família. Neste dia a criança se acerca de seu túmulo e encontra sua terna mãe, a regar a pedra sepulcral com suas lágrimas. O anjinho a abençoa e mistura seus votos aos pensamentos que caem, gota a gota, com as lágrimas da mãe querida. Como são agradáveis ao Senhor estas castas preces, temperadas na fé e na saudade! Assim, subam aos pés do Eterno, como o suave perfume das flores e, do alto do Céu, lance Deus um olhar de misericórdia sobre este pequeno recanto da Terra e envie um de seus Espíritos bons para consolar esta alma sofredora e lhe dizer: “Consolai-vos, boa mãe; vosso filho querido está na mansão dos bem-aventurados; ele vos ama e vos espera.”

Eu disse: dia de felicidade e o repito, porque aqueles que são levados pela religião da saudade a orar aqui pelos que se foram, sabem que não é em vão e que um dia irão rever os seres bem-amados, dos quais se acham momentaneamente separados. Dia de felicidade porque os Espíritos veem com alegria e ternura aqueles que lhes são caros virem participar, por sua confiança em Deus, da felicidade que desfrutam.

Nesse dia de Todos os Santos, os defuntos que sofreram corajosamente todas as provas impostas em vida, que se despojaram das coisas mundanas e educaram os filhos na fé e na caridade, estes Espíritos, repito, de boa vontade vêm associar-se às preces dos que deixaram, e lhes inspiram a firme vontade de marchar constantemente pela via do bem. Crianças, parentes ou amigos, ajoelhados junto aos túmulos, experimentam uma satisfação íntima, porque têm consciência de que os restos que lá estão, sob a lápide, não passam de uma lembrança do ser que eles aprisionavam e que agora se acha liberto das misérias terrestres.

Estes, meu caro irmão, os felizes. Até amanhã!

Margarida

Kardec, Allan. Revista Espírita: dezembro 1862. Trad. Evandro Noleto Bezerra. FEB, 2019.


COMECE
pelo **COMEÇO**

Allan Kardec
A ordem natural de conhecer o Espiritismo


USE
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO
usesp.org.br/comece

Finados e o Espiritismo

Lembrar é amar além da vida: o significado espiritual do Dia de Finados

Publicado no site Folha Espírita

No dia 2 de novembro, o país silencia por alguns instantes. Entre flores, orações e lembranças, famílias se reúnem para homenagear aqueles que já partiram. É o Dia de Finados, uma data marcada pela saudade — mas também pela esperança de reencontro.

Tradicionalmente, o dia é celebrado com visitas aos cemitérios, missas e preces. As pessoas levam flores, acendem velas e recordam momentos vividos com quem amaram. Mas, para além dos rituais, essa data convida à reflexão sobre a continuidade da vida e o verdadeiro sentido da morte.

A origem de uma tradição

O Dia de Finados surgiu na França, quando o abade Odilon de Cluny determinou que todos os mosteiros ligados à sua congregação dedicassem o dia 2 de novembro à oração pelas almas dos mortos.

A prática se espalhou rapidamente pela Europa e, em pouco tempo, foi oficializada pela Igreja Católica. A escolha da data está relacionada ao Dia de Todos os Santos (1º de novembro) — primeiro se homenageiam os santos reconhecidos, e no dia seguinte, todos os fiéis falecidos.

O olhar da Doutrina Espírita

Para o Espiritismo, a morte não é o fim, mas a passagem para uma nova etapa da existência. A Doutrina ensina que somos espíritos imortais, apenas temporariamente ligados ao corpo físico. Assim, a separação provocada pela morte é momentânea — um intervalo entre reencontros.

“Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sempre, essa é a lei”. A frase



gravada na lápide de Allan Kardec resume a essência da visão espírita: a vida continua, e o vínculo entre os corações não se desfaz com o tempo nem com a distância entre os planos da existência.

No Dia de Finados, portanto, os espíritas não celebram a morte, mas a imortalidade da alma. É um momento de oração, gratidão e amor — sentimentos que ultrapassam fronteiras e chegam aos entes queridos que agora habitam o mundo espiritual.

O luto sob a luz da esperança

O luto, para o Espiritismo, é reconhecido como um processo humano e necessário. Sentir saudade, chorar e lembrar faz parte da experiência de quem ama. Contudo, a Doutrina convida a transformar a dor em fé, e a saudade em prece.

Com o tempo e a compreensão espiritual, a ausência física dá lugar à certeza de que a vida prossegue, e que

os que partiram continuam aprendendo, evoluindo e nos amando — apenas em outra dimensão. As preces sinceras, as vibrações de carinho e as lembranças afetuosas chegam até eles, consolando e fortalecendo ambos os lados da existência.

Um dia de conexão espiritual

Neste Dia de Finados, que nossas preces se transformem em luz, paz e gratidão. Que possamos olhar para o alto e sentir que ninguém se vai por completo — apenas segue o caminho adiante, à espera do reencontro, no tempo e no espaço de Deus.

Disponível em 29-10-2025:

<https://folhaespirita.com.br/lembrar-e-amar-alem-da-vida-o-significado-espiritual-do-dia-de-finados/>

LIVRARIA ESPÍRITA LÉON DENIS



LIVRARIA ESPÍRITA LÉON DENIS

ATENDIMENTO

Dias úteis: das 12h30 às 18h

Sábados: das 9h às 13h

Rua Padre Teixeira, 1806 – Centro - Telefone/WhatsApp: (16)3307-5495



Perguntas do Leitor

As respostas aqui oferecidas são resumidas, visto que é preciso estudo constante das obras da Doutrina Espírita para se construir o conhecimento sobre o assunto. Envie perguntas por e-mail (doutrinasaoacarlos@usesp.org.br) e informe se autoriza publicar seu nome, em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.



Questão constante no site do Projeto Conhecer, Sentir, Viver Kardec, com resposta resumida baseada no texto “A carne é fraca”, da Revista Espírita de março de 1869, aqui ampliada.

* * *

Como entender o temperamento de uma pessoa?

“Há inclinações viciosas que evidentemente são mais inerentes ao espírito, porque têm a ver mais com a moral do que com o físico; outras mais parecem consequência do organismo e, por este motivo, a gente se julga menos responsável. Tais são as predisposições à cólera, à moleza, à sensualidade etc.

Está hoje perfeitamente reconhecido pelos filósofos espiritualistas que os órgãos cerebrais correspondentes às diversas aptidões devem o seu desenvolvimento à atividade do espírito; que esse desenvolvimento é, assim, um efeito e não uma causa. Um homem não é músico porque tem a bossa da música, mas tem a bossa da música porque seu espírito é músico (Revista de julho de 1860 e abril de 1862).

Se a atividade do espírito reage sobre o cérebro, deve reagir igualmente sobre as outras partes do organismo. Assim, o espírito é o artífice de seu próprio corpo, por assim dizer, modela-o, a fim de apropriá-lo às suas necessidades e à manifestação de suas tendências. Assim sendo, a perfeição do corpo nas raças adiantadas seria o resultado do trabalho do espírito que aperfeiçoa o seu utensílio à medida que aumentam as suas faculdades. (A Gênese segundo o Espiritismo, cap. XI, Gênese Espiritual).

Por uma consequência natural desse princípio, as disposições morais do espírito devem modificar as qualidades do sangue, dar-lhe maior ou menor atividade, provocar uma secreção mais ou menos abundante de bile ou de outros fluidos. É assim, por exemplo, que o glutão sente vir a saliva, ou, como se diz vulgarmente, vir água à boca à vista de um prato apetitoso. Não é o alimento que pode superexcitar o órgão do paladar, pois não há contato; é, portanto, o espírito, cuja sensualidade é despertada, que age pelo pensamento sobre esse órgão, ao passo que, sobre

um outro Espírito, a visão daquele prato nada produz. Dá-se o mesmo em todas as cobiças, todos os desejos provocados pela visão. A diversidade das emoções não pode ser compreendida, numa porção de casos, senão pela diversidade das qualidades do espírito. (...)

Seja qual for a sutileza que usamos para explicar os fenômenos morais exclusivamente pelas propriedades da matéria, cairemos inevitavelmente num impasse, no fundo do qual se percebe, com toda a evidência, e como única solução possível, o ser espiritual independente, para quem o organismo não é senão um meio de manifestação, como o piano é o instrumento das manifestações do pensamento do músico. Assim como o músico afina o seu piano, pode-se dizer que o Espírito afina o seu corpo para pô-lo no diapásão de suas disposições morais. (...)

Provar que o homem é responsável por todos os seus atos é provar a sua liberdade de ação, e provar a sua liberdade é revelar a sua dignidade. A perspectiva da responsabilidade fora da lei humana é o mais poderoso elemento moralizador: é o objetivo ao qual conduz o Espiritismo pela força das coisas.

Portanto, conforme as observações fisiológicas que precedem, podemos admitir que o temperamento é, pelo menos em parte, determinado pela natureza do espírito, que é causa e não efeito. Dizemos em parte, porque há casos em que o físico evidentemente influi sobre o moral: é quando um estado mórbido ou anormal é determinado por uma causa externa, acidental, independente do espírito, como a temperatura, o clima, os vícios hereditários de constituição, um mal-estar passageiro etc. (...)

A carne não é fraca senão porque o espírito é fraco, o que derruba a questão e deixa ao espírito a responsabilidade de todos os seus atos. A carne, que não tem nem pensamento nem vontade, jamais prevalece sobre o Espírito, que é o ser pensante e voluntarioso. (...)

Esta lei ainda encontra sua aplicação na Medicina e dá a razão do seu insucesso em certos casos. Considerando-se que o temperamento é um efeito, e não uma causa, os esforços tenta-

tados para modificá-lo podem ser paralisados pelas disposições morais do espírito que opõe uma resistência inconsciente e neutraliza a ação terapêutica. É, pois, sobre a causa primeira que devemos agir; se se consegue mudar as disposições morais do espírito, o temperamento modificar-se-á por si mesmo, sob o império de uma vontade diferente ou, pelo menos, a ação do tratamento médico será ajudada, em vez de ser tolhida. (...)

Quando a educação, desde o berço, for dirigida nesse sentido; quando nos aplicarmos em abafar, em seus germes, as imperfeições morais, como fazemos com as imperfeições físicas, o médico não mais encontrará no temperamento um obstáculo contra o qual a sua ciência muitas vezes é impotente.

Como se vê, é todo um estudo, mas um estudo completamente estéril, enquanto não levarmos em conta a ação do elemento espiritual sobre o organismo. Participação incessantemente ativa do elemento espiritual nos fenômenos da vida, tal é a chave da maior parte dos problemas contra os quais se choca a Ciência. Quando ela levar em consideração a ação desse princípio, verá abrir-se à sua frente horizontes completamente novos. É a demonstração desta verdade que o Espiritismo traz.”

Disponíveis em 28-10-2025:

[P&R: Que é que determina o temperamento de uma pessoa? - Projeto Conhecer, Sentir, Viver Kardec](#)

[Revista espírita Jornal de estudos psicológicos 1869 - Março - A carne é fraca - Kardecpédia](#)



**MANDE A SUA
PERGUNTA**

doutrinasaoacarlos@usesp.org.br

Para refletir...

Elias e João Batista

Departamento de Estudos da USE
Intermunicipal de São Carlos

doutrinasaocarlos@usesp.org.br

[...] é sempre uma imprudência engajar-se numa controvérsia quando não se sente força para a sustentar. Se a iniciativa partiu do nosso correspondente, lembrar-lhe-emos o que não cessamos de repetir, que “o Espiritismo se dirige aos que não creem ou que duvidam, e não aos que têm uma fé e aos quais esta fé basta; que não diz a ninguém que renuncie às suas crenças para adotar as nossas”, e nisto ele é consequente com os princípios de tolerância e de liberdade de consciência que professa. Por este motivo não poderíamos aprovar as tentativas feitas por certas pessoas, para converter às nossas ideias o clero de qualquer comunhão. Repetiremos, pois, a todos os espíritas: Acolhei prontamente os homens de boa vontade; dai luz aos que a buscam, pois não tereis êxito com os que julgam possuí-la; não violenteis a fé de ninguém, nem a do clero, nem a dos laicos, já que vindes semear em campo árido; ponde a luz em evidência, a fim de que a vejam os que quiserem ver; mostrai os frutos da árvore e dai a comer aos que têm fome, e não aos que se dizem fartos. Se membros do clero vierem a vós com intenções sinceras e sem pensamentos dissimulados, fazei por eles o que faríeis pelos vossos outros irmãos: instrui os que pedirem, mas não busqueis trazer à força os que imaginam que a sua consciência esteja empenhada em pensar de modo diverso do vosso; deixai-lhes a fé que têm, como quereis que vos deixem a vossa; mostrai-lhes, enfim, que sabeis praticar a caridade segundo Jesus. Se são os primeiros a atacar, temos o direito de responder e de refutar; se abrem a liça, é permitido segui-los, sem, contudo, afastar-se da moderação, de que Jesus deu exemplo aos seus discípulos. Se os nossos adversários se afastarem por si mesmos, deve-se deixar-lhes esse triste privilégio, que jamais é prova da verdadeira força. Se de algum tempo para cá nós mesmos entramos no terreno da controvérsia, respondendo à altura a alguns membros do clero, forçoso é convir que a nossa polêmica nunca foi agressiva. Se não tivessem sido os pri-



meiros a atacar, jamais seus nomes teriam sido pronunciados por nós. Sempre desprezam as injúrias e os ataques de que fomos objeto, mas era nosso dever tomar a defesa dos nossos irmãos atacados e da nossa doutrina indignamente desfigurada, pois chegaram a dizer em pleno púlpito que ela pregava o adultério e o suicídio. Dissemos e repetimos, esta provocação desastrada, porque leva forçosamente ao exame de certas questões que teria sido melhor deixar adormecidas, porquanto, uma vez aberto o campo, não se sabe onde se vai parar. Mas o medo é mau conselheiro.

Posto isto, vamos tentar dar ao senhor Cura supracitado a resposta à pergunta que ele fez. Todavia, não podemos deixar de notar que se o seu interlocutor não era tão forte quanto ele em Teologia, ele mesmo não nos parece muito forte no Evangelho. Sua pergunta equivale à que foi levantada a Jesus pelos saduceus; ele não tinha senão que se referir à resposta de Jesus, que tomamos a liberdade de lembrar-lhe, já que não a sabe.

“Naquele dia aproximaram-se dele alguns saduceus, que dizem não haver ressurreição, e lhe perguntaram: Mestre, disse Moisés que se alguém morrer, não tendo filhos, seu irmão casará com a viúva e suscitará descendência ao falecido. Ora, havia entre nós sete irmãos: o primeiro, tendo casado, morreu, e não tendo descendência, deixou sua mulher a seu irmão; o mesmo sucedeu com o segundo, com o terceiro, até ao sétimo; depois de todos eles, morreu também a mulher. Portanto, na ressurreição, de qual dos sete será ela esposa? porque todos a desposaram. Respondeu-lhes Jesus: Errais, não conhecendo as Escrituras nem o poder de Deus. Porque na ressurreição nem casam nem se dão em casamento; são, porém, como os anjos no céu. E

quanto à ressurreição dos mortos, não tendes lido o que Deus vos declarou: Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó? Ele não é Deus de mortos, e sim de vivos.” (Mateus, 22:23 a 32).

Uma vez que os homens, depois da ressurreição, serão como os anjos do céu e estes não têm corpo carnal, mas um corpo etéreo e fluídico, então é porque não ressuscitarão em carne e osso. Se João Batista foi Elias é porque se trata da mesma alma, tendo tido duas vestimentas, deixadas na Terra em duas épocas diferentes; ele não se apresentará nem com uma nem com a outra, mas com o invólucro etéreo, apropriado ao mundo invisível. Se as palavras de Jesus não vos parecem bastante claras, lede as de São Paulo; elas são ainda mais explícitas. Duvidais que João Batista tenha sido Elias? Lede Mateus, capítulo 11, versículos 13 a 15: “Porque todos os profetas e a Lei profetizaram até João. E, se o quereis reconhecer, ele mesmo é o Elias que havia de vir. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.” Aqui não há equívoco; os termos são claros e categóricos, e para não entender é preciso não ter ouvidos, ou querer fechá-los.

[...] Não creiais, senhor Cura, que estas observações sejam o resultado de um menosprezo às Santas Escrituras. Não, bem ao contrário; nós lhes rendemos, talvez, uma homenagem maior que a vossa. Considerando a forma alegórica, nós lhe buscamos o espírito que vivifica, nelas encontramos grandes verdades e por aí levamos os incrédulos a crer e a respeitá-las, ao passo que, apegando-se à letra que mata, fazem-nas dizer coisas absurdas e aumenta-se o número dos céticos.

Kardec, Allan. Revista Espírita: dezembro 1863.
Trad. Evandro Noleto Bezerra. FEB, 2019.

Personalidade

A importância de Amélie Gabrielle Boudet

Karina Granado

Não são raros os momentos em que o conhecimento sobre Amélie Gabrielle Boudet se limita a “esposa de Allan Kardec”. A história repete incontáveis situações em que as mulheres, verdadeiramente iguais em inteligência, direitos e obrigações em relação aos homens, sofrem com o apagamento ou diminuição de suas incríveis ações e relevantes contribuições para a humanidade. Mas neste espaço optamos por destacar a relevância desta personagem que tanto trabalhou para que o Espiritismo florescesse e convidamos todas(os) para conhecerem Amélie Gabrielle Boudet e outras tantas mulheres incríveis no movimento espírita.

Ainda no século XIX as mulheres viviam apenas na esfera privada das famílias (casa) e os homens viviam plenamente na esfera pública da sociedade (política e econômica). Era o contexto social arraigado à época e cujos reflexos perduraram (ou ainda perduram?) na mente de muitos.

Mesmo com o destino traçado pela cultura da época, Amélie decidiu seguir outro caminho: recebeu apoio da família para estudar tornando-se professora de Letras e de Belas Artes e escreveu 03 (três) livros. Como o apoio familiar pode ser incrível, não é?

Tendo sido educada sob influência dos ensinamentos de Pestalozzi, conheceu o Sr. Rivail e passou a auxiliá-lo no “Instituto Rivail” (1824-1834). Apesar do Instituto ter que fechar as portas, o casal sempre esteve engajado num projeto educacional. A literatura sempre destaca como se “entendiam bem, dialogavam constantemente, coisa rara entre os casais de seu nível social, mais preocupados com as futilidades próprias da vida burguesa do que com algum tipo de ideal”.

A expertise de Amélie relacionada à sua formação em Letras foi fundamental para a produção, organização, revisão do conteúdo doutrinário do Espiritismo. É inspirador imaginar a qualidade dos diálogos, das descobertas, das reflexões e do encantamento pela profundidade dos ensinamentos dos Espíritos. Mesmo com discreta atuação, sua relevância e entusiasmo incentivaram e viabilizaram o lançamento de *O Livro dos Espíritos* e

demais obras.

Kardec desencarnou em 31 de março de 1869, antes de completar 65 anos e a viúva Amélie Boudet assumiu inteiramente as rédeas do movimento espírita francês, compartilhando tal responsabilidade com um grande amigo do casal, Pierre Gâetan Leymarie.

Ciente e compromissada com a importância do Espiritismo, Amélie envia à Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas um relatório com dois pontos principais referente a obra de Allan Kardec: a) o excedente dos lucros da venda dos livros e das assinaturas da Revista Espírita, inclusive das operações da Livraria Espírita, seriam doados integralmente e exclusivamente à Caixa Geral do Espiritismo, fundo que arcaria com reimpressões das obras, as publicações novas, regular a seu critério os pagamentos dos funcionários, o aluguel, as despesas futuras e todos os gastos gerais; b) A Revista está aberta à publicação dos artigos que a Comissão Central julgar úteis à causa do Espiritismo, mas com a condição expressa de serem previamente sancionados por ela e pela Comissão de Redação.

A homenagem a Allan Kardec no Cemitério Père-Lachaise foi por ela idealizada à lembrança de seu passado druídico e céltico. A Sociedade Parisiense apoiou integralmente.

Em 3 de julho de 1869, foi fundada a Sociedade Anônima do Espiritismo, que concentraria todas as atividades doutrinárias, segundo o projeto de Allan Kardec. Era uma associação comercial que substituiu a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas. O Espiritismo crescia na Europa e se estendia pelo mundo.

Amélie tudo geria e participava ativamente, apresentando um espírito de trabalho incansável fora do comum. A partir de 1871 Pierre-Gâetan Leymarie assume a Sociedade Anônima e sob a orientação lúcida e serena de Madame Allan Kardec e em 1873, a instituição recebe a denominação de Sociedade para a Continuação das Obras Espíritas de Allan Kardec, conforme era o desejo de Amélie G. Boudet.

Ela continuou frequentando assiduamente as atividades da Sociedade onde discursavam diversos oradores e eram recebidas mensagens



do mundo dos Espíritos. Amélie Gabrielle Boudet desencarnou em sua residência, na Avenida de Segur nº 39, às seis horas da manhã no dia 21 de janeiro de 1883, aos 87 anos, num domingo. O sepultamento foi feito de forma simples em 23 de janeiro junto ao dólmen do fundador do Espiritismo, no Père-Lachaise.

E o que podemos refletir em 2025 com o exemplo e a história da Madame Amélie Gabrielle Boudet? (i) que o casal Kardec demonstrou que a união entre duas pessoas pode (e deve) ser respeitosa, afetuosa e quando ambos incentivam e ficam felizes com o crescimento do outro, seja na seara que for, os frutos dessas vibrações florescem para muitos; (ii) que as encarnações que vivenciamos ao longo das nossas existências são permeadas por experiências ora em corpos femininos e ora em corpos masculinos.

Karina Granado é advogada, trabalhadora da Associação Espírita Obreiros do Bem e atual vice-presidente da USE I. São Carlos.

REFERÊNCIAS

ABREU, Canuto. *O Livro dos Espíritos e Sua Tradição Histórica e Lendária*, Edições LFU – São Paulo-SP; DOYLE, Arthur Conan. *História do Espiritismo*, Ed. Pensamento – São Paulo-SP e MOREIL, André. *Vida e Obra de Allan Kardec* – São Paulo-SP.

LARA, Eugênio. Amélie Boudet, *Uma mulher de verdade*. Disponível em: https://www.espiritualidades.com.br/Artigos/L_autores/LARA_Eugenio_tit_Amelie-Boudet.pdf



FEB

“Nunca te deixarei, nem te desampararei” — promete a Divina Bondade. Nem solidão, nem abandono. A Providência celestial prossegue velando... Mantenhamos, pois, a confortadora certeza de que toda tempestade é seguida pela atmosfera tranquila e de que não existe noite sem alvorecer.

XAVIER, Francisco Cândido. *Fonte Viva*. Pelo Espírito Emmanuel. Brasília: FEB, Cap. 41.

Valorize A VIDA

CVV DISQUE 188
ACESSE: WWW.CVV.ORG.BR

valorizacaodavida.febnet.org.br



Centro de Valorização da Vida



Projeto Escutatória



Projeto Prefiro Viver - FEB



PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA

DOMINGOS ÀS 8h30

“O Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita”



USE
UNião das Sociedades
Espíritas do Estado
de São Paulo
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Acompanhe



[usesaocarlos](https://www.youtube.com/usesaocarlos)



[usesaocarlos](https://www.facebook.com/usesaocarlos)

Espitirinhas

Wilton Pontes



445 - "... E VIGIA!"

www.epiritirinhas.com.br